

CENTRO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – CAC

A Câmara de Vereadores de Itaú de Minas está implantando, neste ano de 2018, o CENTRO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – CAC com o objetivo de prestar inúmeros serviços de relevância para facilitar a vida do cidadão itauense.

Sendo assim, a Câmara de Vereadores está se preparando para ter um Balcão da Cidadania, local em que terá condições de atender a população com os seguintes serviços:

- Receber pedidos de SEGURO DESEMPREGO
 - Elaborar e imprimir CURRÍCULO PESSOAL
 - Disponibilizar BANCO DE VAGAS DE EMPREGO, com informações repassadas pela ACEIM – Associação Comercial e Empresarial de Itaú de Minas
 - Emitir CERTIFICADO DE RESERVISTA
 - Promover o CADASTRAMENTO ELEITORAL
 - Emitir TÍTULO DE ELEITOR, CERTIFICADO DE QUITAÇÃO ELEITORAL, segunda via de CONTAS (CEMIG, COPASA, etc), CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO (CND), CPF, e vários outros documentos que o cidadão necessitar
 - Promover CONSULTAS ao DETRAN e órgãos diversos do Estado e da Prefeitura
 - Obter FOLHA DE ANTECEDENTES CRIMINAIS
- Além desses, o CENTRO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – CAC da Câmara de Vereadores de Itaú de Minas também disponibilizará vários outros serviços ao cidadão itauense, o que será noticiado, neste mesmo informativo semanal, ao longo de todo o ano.



DADOS DOS VEREADORES

- Antonio dos Reis Nunes
PMDB
-
- Davi Oliveira Sousa
PSD
-
- Denis Donizetti Magalhães
PSB
-
- Donizetti Antônio de Amorim
PRB
-
- Gilmar dos Santos Chaves
DEM
-
- Juliana Mattar
PTB
-
- Matheus Vilela Silva
PSB
-
- Oberdan Faria
PSDB
-
- Roberto Gonçalves Vieira
PRB

A PRIMEIRA USINA HIDROELÉTRICA

HISTÓRIA

Em 1910, pesquisava-se a região para se construir uma usina hidroelétrica, favorecendo a vinda da Siqueira Meirelles Junqueira & Cia. E já em 1911 foi erguida a Usina Santana nos arredores de Itaú que, apesar de ainda ser apenas um conjunto de fazendas, viu a eletricidade chegar às casas ao longo do Córrego do Ferro, mesmo que de modo precário. A empresa distribuidora ficou conhecida como Força e Luz e a energia elétrica foi um dos primeiros fatores externos a interferir no ritmo da vida sertaneja desta localidade.

Com a construção da Usina Santana, a Siqueira Meirelles Junqueira & Cia instalou-se na região com o intuito de fornecer energia às cidades de Passos, São Sebastião do Paraíso, Cássia, Pratápolis, São Tomás de Aquino, Capetinga, Jacu e outras. E dentre todas essas cidades, Itaú foi beneficiada mesmo ainda sendo uma zona rural, justamente por estar localizada dentro de seu perímetro a primeira Usina Hidroelétrica da região.

E com a Usina Santana situando-se em Itaú, a localidade e sua vocação mineral passaram a ser mais conhecidas, atraindo a vinda e a circulação dos próprios fundadores da usina como, Joaquim Mário de Souza, Joaquim Siqueira e José Balbino de Siqueira; e de outros cauleiros (operários e/ou proprietários de fornos de cal), como Joaquim de Oliveira, Antônio Pedro Amorim e João Kirchner, o João Alemão. Vale lembrar que, nessa época, todo o trabalho com as pedras era realizado de forma manual.

Trecho retirado do texto original: Itaú de Minas – História - Historiador Antônio Grillo.



INFORMATIVO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL 2018

CÂMARA MUNICIPAL ITAÚ DE MINAS

PRAÇA MONSENHOR ERNESTO CAVICCHIOLI, 366
- TEL.: 3536-1664 -
SITE: WWW.CAMARAITAUDEMINAS.MG.GOV.BR

INFORMATIVO SEMANAL Nº 002 – 08 A 12 DE JANEIRO DE 2018.

CÂMARA MUNICIPAL ENVIA OFÍCIO AO DER/MG SOLICITANDO PROVIDÊNCIAS NA RODOVIA MG-050 - TRECHO DE ITAÚ A PASSOS

No final do ano passado, foi enviado pela Câmara Municipal um Ofício ao DER/MG, em que solicita a fiscalização em relação a situação da Rodovia MG-050 – trecho Itaú de Minas a Passos, onde centenas de acidentes se repetem com frequência, abalando toda a região.

A dimensão desse martírio, faz questionar qual tem sido a atuação deste órgão em relação essa dramática realidade que estamos enfrentando. Quais medidas têm sido tomadas? Como o DER/MG tem acompanhado e encarado o imenso número de acidentes? E, principalmente, qual é o grau de responsabilidade do departamento em relação a situação da Rodovia? Sabe-se da dificuldade que os órgãos públicos enfrentam, mas dependemos da atuação do DER para garantir a segurança de toda sociedade que trafega pela Rodovia MG-050. O que se pede é que, se não é possível a reestruturação do trecho à curto prazo, que outras medidas sejam tomadas com a maior brevidade possível, como instalação de radares, placas de sinalização de pista perigosas e escorregadia, redutores de velocidade, entre outras. É vergonhoso um pequeno trecho, inferior a 17 km, proporcionar acidentes e tantos prejuízos aos usuários da Rodovia. Não se suporta mais perder os entes queridos, não é aceitável as perdas materiais, e, principalmente as vidas e saúde que tem se esvaído por essa Rodovia. Os vereadores de Itaú de Minas vão continuar cobrando ostensivamente medidas urgentes em relação a rodovia MG 050.

MESA DIRETORA 2018

PRESIDENTE
DONIZETTI ANTÔNIO DE AMORIM

VICE-PRESIDENTE:
JULIANA MATTAR

PRIMEIRO SECRETÁRIO:
DENIS MAGALHÃES

SEGUNDO SECRETÁRIO:
ANTÔNIO DOS REIS NUNES

HORÁRIO DE ATENDIMENTO



PRO CON | LEGISLATIVO
ITAÚ DE MINAS

NOVO HORÁRIO

MANHÃ: 08:30 ÀS 11H
TARDE: 12:30H ÀS 16H
SEGUNDA A SEXTA

Assessoria de Comunicação e Imprensa
Câmara Municipal de Itaú de Minas

ACONTECEU NA CÂMARA

ESTUDANTES CRIAM PROJETO DE LEI DE INICIATIVA POPULAR E BUSCAM O APOIO DA COMUNIDADE.

Já no final de 2017 os estudantes do 9º ano da Escola Municipal Engenheiro Jorge Oliva capitaneados pela Professora Marta Silveira finalizaram a criação de um Projeto de Lei de iniciativa popular e buscam agora o apoio da comunidade através de assinaturas para que o projeto tenha a sua tramitação no Legislativo Municipal. O projeto regulamentará questões relativas a logística reversa e recolhimento de lixo eletrônico por fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de produtos eletroeletrônicos e seus componentes em Itaú de Minas atendendo lei federal 12.305 de 2010 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Os estudantes já realizaram um levantamento da legislação vigente sobre o tema, analisaram o planejamento municipal de resíduos sólidos e a realidade no município ao debaterem a questão e elaborar a proposta.

Se aprovada, esta lei estabelecerá diretrizes para o recolhimento de lixo eletrônico e reaproveitamento na cadeia produtiva. Na esfera municipal é importante destacar regramento de publicidade e informação, formas e locais de recolhimento, parcerias e atenção às demandas dos consumidores, uma vez que a vida útil dos produtos não se encerra no consumidor, ainda tendo sua vida prolongada após o descarte, onde suas peças poderão ser reutilizadas para criar novos produtos.

O intuito foi aproximar os estudantes da realidade do Legislativo Municipal, pois além de elaborar o projeto de lei e colher as assinaturas, os estudantes farão o acompanhamento da tramitação do mesmo pela casa de leis.

Para estabelecer essa relação com o cotidiano da Câmara Municipal os estudantes assistiram uma aula no plenário da própria Câmara sobre processo legislativo e estrutura do projeto com a Coordenadoria Administrativa e Legislativa e o Jurídico da Casa.

Essa iniciativa partiu dos Estudantes do 9º ano da Escola Municipal Engenheiro Jorge Oliva que em feira cultural confeccionaram um abaixo assinado pedindo instalação de ponto de coleta de lixo eletrônico no município.

Projeto de Lei de Iniciativa Popular é garantido na Constituição Federal de 1988 em seu artigo 29 que estabelece que esse tipo de projeto deverá conter a manifestação de cinco por cento do eleitorado municipal. Quem quiser apoiar e assinar o projeto pode procurar os alunos ou a recepção da Câmara Municipal em horário comercial portando o título de eleitor ou outro documento de identidade

PARLAMENTO JOVEM

SERVIDORES DA CÂMARA PARTICIPARAM DE CAPACITAÇÃO DE COORDENADORES MUNICIPAIS

Os Servidores da Câmara Municipal de Itaú de Minas, Dr. Vinícius Araújo Cunha e Wallison Costa Parreira, que atuarão como Coordenadores do Parlamento Jovem de Minas no Município, participaram de mais uma etapa de capacitação para o projeto. Foram três dias de dinâmicas na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, em Belo Horizonte, durante os quais foram discutidos desde o regulamento, o calendário e as rotinas do PJ Minas até o tema dessa 15ª edição, que é a violência contra a mulher.

O Parlamento Jovem é desenvolvido anualmente, em parceria com as câmaras municipais, que se reúnem em pólos e funcionam como multiplicadores, atuando na formação política e cidadã dos estudantes dos ensinos médio e superior. Com a expansão do projeto, a capacitação de coordenadores torna-se ainda mais importante para manter em funcionamento uma grande rede colaborativa.

Essa terceira etapa de treinamentos ocorreu nos dias 05, 06 e 07 de dezembro de 2017 e as outras duas etapas, todas requisitos fundamentais para que a Câmara Municipal de Itaú de Minas viesse a compor o projeto, ocorreram em outubro e novembro, também contando com a participação desses dois servidores.

Na ocasião da terceira etapa foram definidos os pólos regionais e Itaú de Minas ingressou no “Pólo Sudoeste”, juntamente com a também estreatre São João Batista do Glória, e as cidades veteranas São Sebastião do Paraíso, Poços de Caldas e Guaxupé, eleita a Coordenadora Regional.



HISTÓRIA DOS NOMES DAS RUAS DE NOSSA CIDADE

Rua: Dr. José Balbino

Dr. José Balbino, engenheiro de profissão, foi um dos homens que iniciou a fundação da Companhia Cimento Portland Itaú. Veio para a cidade de Itaú de Minas, juntamente com Juventino Dias. Como não havia hotel na época, hospedaram-se na residência do Sr. Juquinha Horta. Por meio dele foram feitas análises da jazida da Pedreira Monte Alto. Desde 1937 quando da fundação da fábrica, até dois anos depois quando foi iniciada a fabricação dos primeiros sacos de cimento a empresa pode contar com o seu dedicado trabalho.

Rua: Juventino Dias

Sr. Juventino Dias, veio em companhia do Sr. José Balbino para Itaú de Minas, no ano de 1937, com a finalidade de fazerem a análise da primeira jazida, a de Monte Alto.

Rua: João Kirchner

O Sr. João Kirchner, nasceu na cidade alemã de Manschendorf, em fevereiro 1880 e, tempo depois foi morar na cidade de Rechlinghousem, também na Alemanha. Era casado com Henriqueta Nixe Kirchner. Tinham um filho de nome João Kirchner Filho. Em 1921, vieram para o Brasil a convite de Villy, proprietário de uma agência de automóveis na cidade de Passos, onde plantava e comercializava verduras. Depois foi trabalhar na região de Itaguaba, em São Sebastião do Paraíso na construção de fornos para queima da cal. Por volta de 1925, mudou-se para Itaú de Minas, onde comprou uma pequena propriedade rural e um direito de lavra de pedra calcária na Taboca. Nestas terras construiu vários fornos para a fabricação da cal, além de uma serraria. Sua empresa, denominada Cal Itaú Ltda, abastecia grande parte da região e várias cidades do Estado de São Paulo. Explorou o ramo da agropecuária, sendo proprietário de várias fazendas na região. Católico fervoroso, muito contribuiu a favor da comunidade Itauense. Faleceu em julho de 1944.

CURIOSIDADES

DE ONDE SURTIU A SEPARAÇÃO DE PODERES?

Ao longo da história diversos autores falaram sobre a corrente Tripartite (separação de governo em três), tendo como pioneiro Aristóteles em sua obra “A Política” que contempla a existência de três órgãos separados a quem cabiam as decisões de Estado, que eram eles: Poder Deliberativo, o Poder Executivo e o Poder Judiciário.

Em seguida Locke com sua obra “Segundo Tratado Sobre o Governo Civil” defende um Poder Legislativo superior aos demais, o Executivo com a finalidade de aplicar as leis e o Federativo mesmo tendo legitimidade, não poderia desvincular-se do Executivo, cabendo a ele cuidar das questões internacionais de governança.

Posteriormente vem Montesquieu, na obra “O Espírito das Leis”, com a tripartição e as devidas atribuições do modelo mais aceito atualmente, sendo o Poder Legislativo o que fazem as leis para sempre ou para determinada época, bem como, aperfeiçoam ou revogam as já existentes, o Executivo que se ocupa da paz e da guerra, recebendo e enviando embaixadores, estabelecendo a segurança e prevenindo invasões, e por último o Judiciário, que dá ao Chefe do Executivo a competência de punir os crimes ou julgar os litígios da ordem civil.

Nessa tese, que foi a principal fonte de inspiração da Declaração dos Direitos Humanos e do Cidadão, elaborada em 1789, na Revolução Francesa, Montesquieu pensa em não deixar em uma única mão as tarefas de legislar, administrar e julgar, pois “todo o homem que tem o poder sem encontrar limites, tende a abusar dele”.

No Brasil os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário passaram a existir da maneira como conhecemos hoje, já na primeira Constituição Republicana, no ano de 1891.

